

# OS EFEITOS DA PANDEMIA NA ECONOMIA CHINESA

XXXI Encontro de Extensão

Hellian Lucas Magalhaes Aguiar, Monica Alves Amorim

A economia chinesa foi a primeira a ser afetada pela pandemia de COVID-19, os primeiros surtos surgiram em Wuhan em dezembro de 2019. Além das perdas humanas o país enfrentou perdas econômicas de várias ordens. Entretanto, a China logrou minimizar tais impactos, utilizando uma série de medidas restritivas planejadas com rigor e precisão, entre essas a imposição de quarentenas obrigatórias nas regiões afetadas pelo vírus, testes em massa da população e parceria entre a população e governo para superar o vírus. Para se recuperar das perdas econômicas e do prejuízo que tais medidas de combate ao vírus causaram à população chinesa, foram criados planos de recuperação econômica, que incluíam geração de empregos, ajuda às famílias afetadas pelas quarentenas e ajuda financeira para o tratamento da Covid-19 para os indivíduos que apresentaram sintomas graves da doença. O projeto tem como objetivo explorar os efeitos da pandemia na economia chinesa, assim como identificar as medidas que levaram à recuperação econômica da China. Esse estudo fez uso de pesquisa em sites oficiais do governo chinês, de diversos jornais ocidentais e orientais, assim como do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. Para demonstrar a eficácia das medidas de controle da Covid-19, assim como o sucesso das medidas de recuperação econômica, o estudo elaborou uma série de gráficos, comparando diversos setores da economia Chinesa afetados pela pandemia com dados semelhantes de outros países. As medidas de recuperação econômica adotadas pelo governo foram apresentadas em quadros. Entre as conclusões formuladas a partir do estudo, aponta-se que a China é um dos países que melhor soube combater o vírus, visto a pequena porcentagem da população que faleceu por complicações causadas pelo Covid-19, e a recuperação econômica atualmente em curso no país, gerando empregos e fomentando o mercado interno.

Palavras-chave: China. Economia. Pandemia.